

**SOCIEDADE EDUCACIONAL DA PARAÍBA – SEDUP FACULDADE DE ENSINO
SUPERIOR DA PARAÍBA – FESP Faculdades
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE: 2024

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de Ensino Superior da Paraíba – FESP, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014

JOÃO PESSOA-PB 2025



Rua Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, 68
Aeroclube – João Pessoa/PB - 58036-450



fespfaculdades



contato@fespfaculdades.edu.br



(83) 99854-0011

1 INTRODUÇÃO

Este é um relatório integral referente à auto avaliação da FESP no ano base 2024. A auto avaliação institucional compreende uma pesquisa coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de atender os requisitos estabelecidos na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. A avaliação ocorre por meio de questionários eletrônicos aplicados em dois momentos com os diferentes grupos integrantes desta Instituição de Ensino, tais como docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos.

Tem como objetivo avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo SINAES. A pesquisa visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as Políticas Institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

Tal relatório descreve o trabalho de Autoavaliação Institucional durante o ano de 2024 Seguindo as orientações da Nota Técnica nº 65/2015, expedida pelo CONAES/DAES, relatando a metodologia e desenvolvimento da auto avaliação com base nos cinco eixos que norteiam os relatórios e o instrumento de avaliação. E por fim analisaremos os dados e as ações com base nas informações da auto avaliação institucional.

O relatório na versão final estará organizado em dimensões específicas, a fim de possibilitar a facilitar a análise global de seus resultados, e em relação às proposições expostas pelos documentos de Planejamento Acadêmico e Administrativo. Espera-se que o relatório de auto avaliação institucional possa não apenas mostrar as atividades, os programas e demais ações acadêmicas e administrativas em andamento ou realizadas pela FESP, mas, principalmente, corroborar com uma visão crítica, propositiva, independente e que possa estimular discussões para futuras ações no âmbito da Faculdade.

Tal relatório apresenta, portanto, uma perspectiva global da estrutura montada para levantar as opiniões da comunidade acadêmica sobre a FESP, visto que a auto avaliação institucional é realizada de forma contínua e participativa e as atividades de avaliação têm sido validadas por todos os atores envolvidos, de modo a originar mudanças no sentido do aperfeiçoamento e melhoria da qualidade institucional.

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Sociedade Educacional da Paraíba – SEDUP CNPJ: 04.040.513/0001-87

Mantida: Faculdade de Ensino Superior da Paraíba – FESP

Ato Regulatório: Recredenciamento Portaria nº 679 de 20/08/2020.

Código da IES: 1948

Caracterização da IES: Instituição Privada de Ensino Superior

Cursos da IES: Bacharelado em Direito

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento - Portaria SERES Nº 207 de 25/06/2020.

A FESP tem como missão habilitar profissionais no nível superior, reconhecidamente competentes, éticos e aptos ao exercício da cidadania, despertando o interesse pelo conhecimento científico, técnico e cultural, a fim de ajudar na formação de líderes com forte fundamentação ética e moral e que possam contribuir para o desenvolvimento da região e do país.

Mais especificamente, a Faculdade de Ensino Superior da Paraíba – FESP objetiva-se a:

- Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- Exercer a cidadania;
- Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- Participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
- Lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- Conduta ética em todos os campos de atividade;
- Compromisso com a construção de uma sociedade justa socialmente, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Valorização da cultura nacional;
- A prestação de serviços especializados à comunidade.

2.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FESP Faculdades coordena e articula todas as ações e processo de avaliação interna da instituição tendo como responsabilidade a centralização das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a auto avaliação, em todos os níveis e com os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FESP do ano de 2024 (Empossada pela Portaria de nº011 – 14/06/2022) é composta por representantes dos quatro segmentos que integram a IES, sendo indicados por seus pares de forma democrática, através de indicação entre os mesmos. Dentro deste procedimento a FESP organiza o processo de discussão da avaliação interna que permite uma visão avançada da proposta e estabelece um grau de confiança e autonomia entre todos os setores da IES, refletindo com fidedignidade suas necessidades.

Abaixo estão listados os membros da CPA da FESP Faculdades, assim como sua representatividade:

Presidente (Membro Tec. Administrativa) – *Naima Vilôr*

Membros docentes – *Kerolline Barboza e Camilla Cavalcanti*

Membro Téc. Administrativo – *Lidiane Lima*

Membros Discentes - *Camilla Maria Gadelha Bezerra e Maria Eduarda Figueiredo Abrantes*

Membro Sociedade Civil – *Flavielane da Silva Araújo*

2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTO AVALIAÇÃO

A CPA da FESP orienta-se através das diretrizes apresentadas pela Lei 10.861, de 14 de abril do ano de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Sendo assim, o planejamento da CPA consiste em responsabilizar- se pela condução de seus processos de Avaliação Institucional.

Tendo como objetivo de assegurar o caráter público de todos os processos e procedimentos avaliativos, tendo como meta a crescente melhoria de sua prática nos níveis:

- Pedagógicos e Administrativos;
- Auxiliar no desenvolvimento das práticas pedagógicas implantadas na IES;
- Estabelecer o crescimento institucional e a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem;

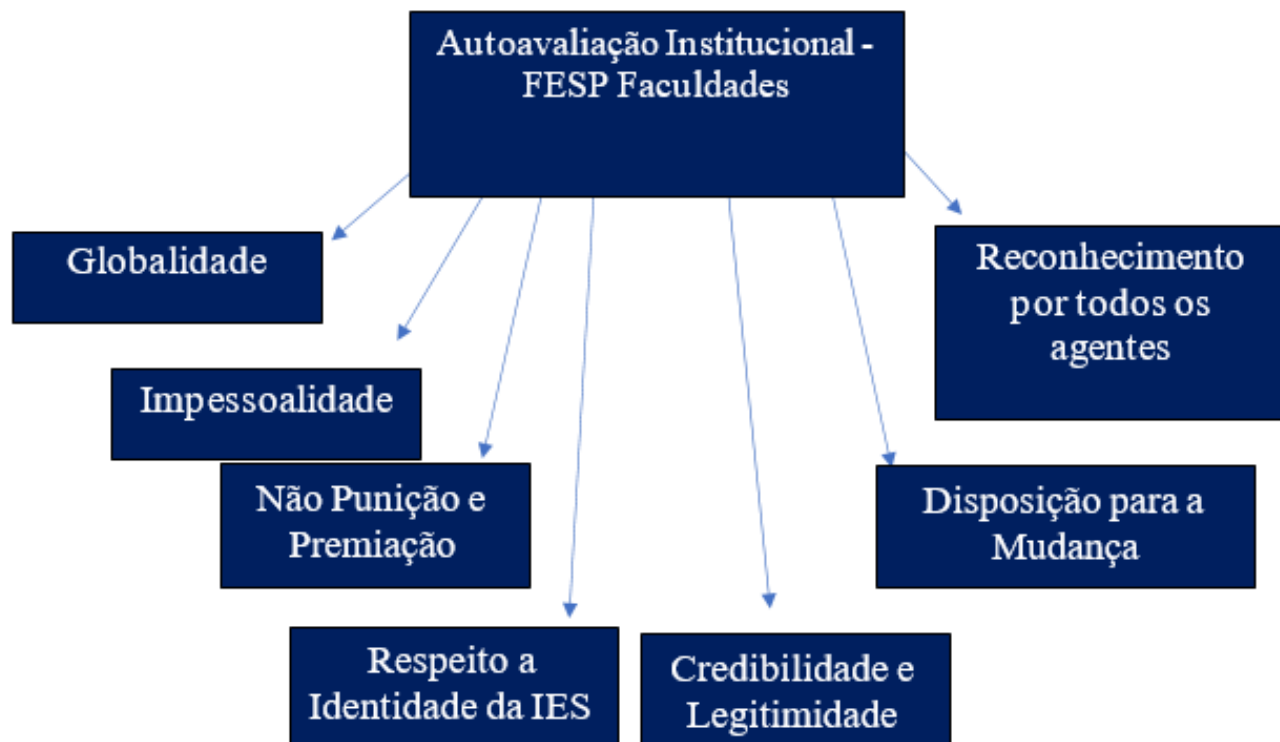
O planejamento da CPA da FESP caracteriza-se por buscar o dinamismo em seus processos de auto avaliação e resultados, onde os resultados possam ser demonstrados de forma mais ágil, e em consequência, as melhorias possam vir na mesma velocidade.

Tem por finalidade ser instrumento de mudança, fomentando a tomada de decisões pelos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional, na perspectiva do cumprimento da Missão Institucional.

O Projeto de Auto avaliação da FESP, sendo uma atividade que integra o planejamento e as ações da instituição, requer credibilidade e ética para fundamentar avaliações, juízos de valor e eventuais justificativas referentes a mudanças e demais decisões surgidas no cotidiano da Instituição.

Nessa visão, é fundamental a atenção aos **princípios norteadores** da Auto Avaliação na Instituição FESP Faculdades:

Figura 1 – Princípios norteadores da CPA FESP



Fonte: CPA FESP - 2021

- a) **Globalidade:** em que o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados da mesma.
- b) **Impessoalidade:** visto que não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, discentes e outros segmentos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer em função dos objetivos propostos.

- c) **Não punição e premiação:** A avaliação não tem em seus pressupostos uma conotação de punição ou premiação, mas sim diagnosticar as ações e processos, que levem ao autoconhecimento institucional, de forma a identificar as potencialidades e fragilidades da IES.
- d) **Respeito à identidade institucional:** O desempenho institucional deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas, em suas possibilidades qualitativas, de forma a traduzir a identidade institucional, como referência para a geração de metas e ações pertinentes.
- e) **Credibilidade e Legitimidade:** Sabendo que a Avaliação Institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se desenvolvida com competência, reflexão, e postura ética. Isto se constrói cumprindo o que é imposto pelas normas legais e é considerado um bem para a sociedade. Com muita transparência em todos os procedimentos, autonomia, e participação voluntária.
- f) **Reconhecimento por todos os agentes:** pois a avaliação institucional somente terá legitimidade se houver o envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica, com seus diferentes atores.
- g) **Disposição para a mudança:** Que se guia pela necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, fornecendo meios para a inovação, e a qualificação da vida universitária. O processo de avaliação adquire sentido quando entendido como um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade institucional.

Em relação ao planejamento estratégico de auto avaliação FESP, a proposta de uma nova sistemática de avaliação institucional é fruto do trabalho integrado da comunidade acadêmica que acredita na avaliação enquanto processo. Nessa perspectiva, o trabalho desenvolvido pela CPA da FESP busca sempre fundar seu exercício no planejamento das atividades anuais.

Para isso, consulta todos os envolvidos da IES, obedecendo às medidas determinadas em reuniões, em consonância com a comunidade Acadêmica. Para o desenvolvimento da avaliação com qualidade, a CPA utiliza questionários eletrônicos anuais compostos por perguntas objetivas e abertas exposição de observações, opiniões, críticas e elogios.

3METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido pela CPA da FESP busca sempre fundar seu exercício no planejamento das atividades anuais. Para isso, consulta todos os envolvidos da IES, obedecendo rigorosamente às medidas determinadas em reuniões, em consonância com a comunidade Acadêmica. Seguimos norteados em três princípios:

- O primeiro princípio se refere à **indissociabilidade** entre a avaliação e o planejamento, pois as análises e as avaliações promovidas pela CPA e sistematizadas em relatórios de autoavaliação tem por finalidade elaborar propostas capazes de serem aplicadas ao planejamento institucional na forma *Ações e Metas para Plano de Desenvolvimento Institucional*.
- O segundo princípio adotado se relaciona com a **diversidade de fontes de dados e informações**. A principal fonte dos processos de autoavaliação é a Avaliação Institucional **aplicada a toda comunidade acadêmica**, para alunos da graduação semestralmente, e para professores técnicos e egressos anualmente, a qual é associada a outras bases de dados produzidas pelo cotidiano da Instituição.
- O terceiro princípio preconiza a **relação de complementaridade entre o qualitativo e o quantitativo**. As análises de dados quantitativos são utilizadas como ponto inicial do processo de avaliação e apoiam a fase seguinte necessária à formulação de juízos de valor voltados ao estabelecimento de mudanças qualitativas da Instituição.

Para o desenvolvimento da avaliação com qualidade, a CPA utiliza questionários eletrônicos semestrais aplicados aos discentes e anuais para docentes técnicos administrativos e egressos compostos por perguntas objetivas e espaços abertos para exposição de observações, opiniões, críticas e elogios. O detalhamento das etapas do processo de auto avaliação institucional consta na imagem a seguir:

Figura 2 – Processo de desenvolvimento da Autoavaliação Institucional CPA FESP Faculdades



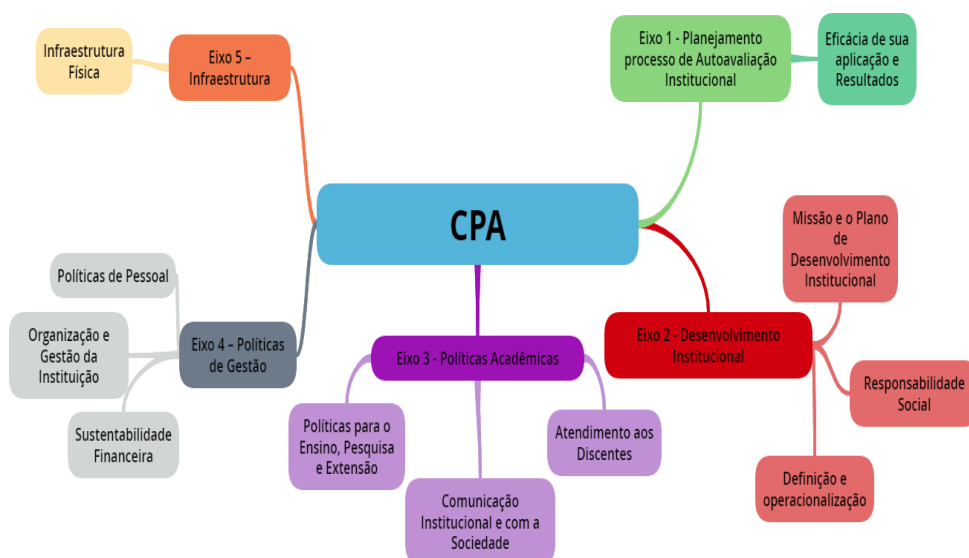
Fonte: CPA FESP – 2021

O processo deve começar no início de cada ano com alguma atividade de sensibilização da comunidade interna, encerrando-se com o auto estudo, documento consolidador de todo o processo de auto avaliação do ano.

3.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS AVALIADAS

O Sinaes instituiu cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões (conforme art. 3º da Lei N° 10.861) as quais as instituições de ensino superior se autoavaliam

Figura 3 – Dimensões Institucionais



Fonte: CPA FESP – 2021

3.2 CONSTRUÇÃO/ATUALIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E FORMA DE SENSIBILIZAÇÃO ADOTADA

As reuniões são inicialmente destinadas à Construção e revisão/validação dos questionários e avaliação são feitos através de reuniões periódicas de planejamento e organização das ações da CPA. Envolve também ações prévias tais como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); Análises do Instrumento de Autoavaliação; e Comunicação de assuntos como: novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, dentre outros.

4 RESULTADOS AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

A avaliação institucional foi aplicada a todos as classes da Comunidade acadêmica da Faculdade de Ensino Superior da Paraíba – FESP.

4.1 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO A CADA EIXO

Esses dados foram extraídos dos questionários aplicados as três classes representantes da nossa comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos). A CPA do FESP fundamenta-se pelos parâmetros e orientações preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, em seus cinco eixos e dez dimensões:

Tabela 1 – Quadro dos eixos da Auto Avaliação

EIXOS AVALIADOS	DIMENSÕES
Eixo1: Planejamento e avaliação institucional	Dimensão 8: Planejamento e avaliação
	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Eixo 2: Desenvolvimento institucional	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Eixo 4: Políticas de gestão	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 5: Infraestrutura física	Dimensão 7: Infraestrutura Física e Acessibilidade

Fonte: Tabela elaborada pela CPA FESP (2022)

As práticas avaliativas que efetivamente impactam esta instituição e sua gestão exigem a construção de processos colaborativos, que auxiliem a FESP Faculdades no desenvolvimento de sua missão e compromissos com sua comunidade e a sociedade de maneira geral.

Para além da realização de avaliações, são necessárias que essas práticas metodológicas sejam incorporadas ao desenvolvimento da instituição como um todo assim, a autoavaliação institucional passa a se organizar de forma sistemática, regular e permanente, produzindo resultados e melhorias na qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição.

4.2 RESULTADOS

4.2.1. Resultados da Avaliação Institucional – Classe: Discentes (2024)

A avaliação institucional de 2024 envolveu a participação ativa dos discentes para identificar fragilidades e potencialidades em diversos eixos estratégicos da instituição. Com 41,6% de adesão (94 respondentes), os resultados refletem a percepção da comunidade estudantil sobre aspectos essenciais do ambiente acadêmico e administrativo. Essa análise é crucial para nortear as decisões institucionais, promovendo melhorias contínuas e alinhadas às necessidades dos alunos.

EIXO 1: Planejamento e Processo de Autoavaliação Institucional

Fragilidades:

- ✓ **Baixa divulgação dos resultados da CPA:** 21,3% dos alunos classificaram a divulgação como regular e 12,8% como insuficiente.
- ✓ **Pouca Interação com a CPA:** Foi observado que muitos alunos têm dificuldade para compreender como as avaliações impactam diretamente o ambiente acadêmico.

Potencialidades:

- ✓ **Engajamento e Adesão dos Discentes:** Com 41,6% de participação, os alunos demonstraram interesse em contribuir com os processos avaliativos. Comentários como "*Desde o meu primeiro período, tenho visto melhorias*" mostram confiança nas ações da CPA.

- ✓ Impacto Positivo das Avaliações: A percepção de que as avaliações geram mudanças estruturais foi recorrente, com opiniões como *"Sim! É perceptível as melhorias."*

EIXO 2: Políticas e Desenvolvimento Institucional

Fragilidades:

- ✓ **Conhecimento limitado sobre documentos institucionais:** 41,5% avaliaram como regular e 5,3% como insuficiente.

Potencialidades:

- ✓ **Ações de valorização da diversidade e igualdade étnico-racial:** foram bem avaliadas, com 57,4% classificando como excelente (*"Reconheço o compromisso com a diversidade"*, *"Atuação muito boa na responsabilidade social e sustentabilidade"*).
- ✓ **Apoio psicopedagógico:** Os programas como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e nivelamento foram positivamente avaliados (47,9% classificaram como ótimo).

EIXO 3: Políticas Acadêmicas e Comunicação

Fragilidades:

- ✓ Alguns canais de comunicação, como WhatsApp e e-mails, apresentam lentidão nas resoluções.
- ✓ Falhas pontuais na disseminação de informações sobre políticas acadêmicas.

Potencialidades:

- ✓ Alta satisfação com o atendimento prestado pela coordenação e direção acadêmica (*"Atendimento excelente e ágil da coordenação acadêmica"*).
- ✓ Percepção positiva sobre os canais de atendimento, apesar das falhas pontuais.

EIXO 4: Políticas de Gestão

Fragilidades:

- ✓ **Integração Intersetorial:** A comunicação entre os diferentes setores institucionais foi apontada como passível de melhoria.
- ✓ **Planejamento de Reuniões:** Discentes sugeriram maior frequência de encontros com os segmentos envolvidos, como líderes de turma e técnicos.

Potencialidades:

- ✓ **Melhoria Contínua nas Políticas de Gestão:** Há reconhecimento sobre avanços institucionais, com comentários como *"A instituição tem melhorado na parte de gestão."*
- ✓ **Compromisso dos Líderes Institucionais:** Alunos elogiaram a disponibilidade e o suporte fornecido pela gestão acadêmica, com opiniões como *"A coordenação e direção se destacam pela excelência."*

EIXO 4: Ensino, Pesquisa e Extensão (Discentes)

Este eixo avalia o cumprimento de critérios relacionados ao ensino, pesquisa e extensão para os alunos, focando na transparência, apoio e incentivo oferecidos pela instituição. A seguir estão os dados em porcentagens e a análise de potencialidades e fragilidades:

Potencialidades:

- ✓ **Apoio à produção científica:** 56,4% dos discentes avaliaram como "Ótimo" o apoio fornecido pela instituição em atividades de produção científica, tecnológica, cultural e artística. Comentários positivos destacam iniciativas como o apoio à produção cultural e eventos acadêmicos.
- ✓ **Incentivo às bolsas:** Quase metade 47,9% dos alunos avaliaram de forma excelente a concessão de bolsas de monitoria e iniciação científica, refletindo boas políticas para engajamento em pesquisa.

Fragilidades:

- ✓ **Transparência nos critérios de avaliação de projetos:** 53,2% Consideraram como mediana a transparência e clareza dos critérios de avaliação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Engajamento limitado:** Há comentários mencionando pouca integração entre os alunos e os projetos de extensão, sugerindo a necessidade de mais ações para estimular a participação ativa.

Este relatório da Avaliação Institucional 2024 aponta comentários positivos em relação à atuação dos docentes em sala de aula, abrangendo aspectos como assiduidade, domínio de conteúdo e metodologia de ensino, seguem abaixo destacados:

Assiduidade e Domínio de Conteúdo:

✓ **Porcentagens:** 71,3% dos alunos avaliaram o domínio dos professores como excelente, destacando que "os professores apresentam domínio em todos os temas abordados e são capazes de eximir qualquer dúvida". Apenas 7,5% indicaram lacunas ou necessidade de atualização em alguns temas.

Potencialidades

✓ **Comentários Positivos:** "Os professores são super preparados, sempre atualizados para passar conhecimentos atuais.", "A maioria dos professores demonstra comprometimento e responsabilidade com horários e conteúdo".

Fragilidades

✓ Alguns alunos mencionaram atrasos pontuais no cumprimento de horários e intervalos, sugerindo uma necessidade de ajustes na gestão de tempo.

Metodologia de Ensino e Didática

✓ Porcentagens: 47,9% dos discentes classificaram as metodologias dos docentes como excelentes. Outros 31,6% consideraram as práticas didáticas como boas, destacando a adaptação de alguns professores.

Potencialidades:

✓ Muitos alunos destacaram que os professores "transmitem bem o conteúdo" e utilizam "metodologias dinâmicas e bem adaptadas ao perfil do curso".

✓ Houve elogios específicos para materiais complementares, como slides e apostilas, bem como a integração da prática pedagógica com o uso de tecnologias.

Fragilidades:

✓ Apesar da boa avaliação geral, alguns discentes mencionaram que "nem todos os professores utilizam metodologias ativas".

Aspectos Gerais

- ✓ A qualidade das relações interpessoais também foi elogiada: 68,4% dos alunos avaliaram como excelente a interação com os docentes.
- ✓ Porém, alguns comentários apontaram que "há professores desmotivados", especialmente em disciplinas Ead, o que afeta o engajamento dos discentes.

O eixo destaca iniciativas positivas da instituição, como o apoio à produção científica e transparência nas avaliações. Porém, aponta fragilidades relacionadas ao alcance e eficiência dos programas de bolsas e ao engajamento estudantil em atividades de extensão. Em resumo, os docentes foram amplamente reconhecidos pelo domínio do conteúdo e pela qualidade de suas práticas pedagógicas, mas há oportunidades de melhoria em metodologias inovadoras e no cumprimento de horários, além de maior suporte à motivação nas aulas do EaD.

EIXO 5: Infraestrutura Física e Acessibilidade

Fragilidades:

- ✓ **Acessibilidade:** Sugestões recorrentes apontam para a necessidade de rampas ou afins e maior adequação para alunos com mobilidade reduzida.
- ✓ **Limpeza e Manutenções:** A manutenção de banheiros e climatização 15,6% classificaram como regular e 14,4% como insuficiente.
- ✓ **Reclamação Equipamentos e Salas de aula:** Sugestão de renovação de equipamentos de informática (*"Os projetores (data-shows) são antigos e apresentam falhas frequentes."* *"O prédio precisa de mais tomadas nas salas de aula."*, *"As salas poderiam ter algumas carteiras maiores para alunos obesos."*)

Potencialidades:

- ✓ Salas de Aula e Biblioteca (*"Salas de aula amplas e confortáveis para estudo."*, *"A biblioteca é bem estruturada e atende às necessidades dos alunos."*)
- ✓ Estrutura Geral (*"A sede é bem localizada e supre todas as necessidades básicas dos alunos."*, *"Muito organizada e ampla, com espaços suficientes para atividades acadêmicas."*)
- ✓ Apoio ao Estudo (*"Estrutura bem iluminada e equipada com recursos adequados para aprendizado."*)

4.2.2 Análise Consolidada das Fragilidades e Potencialidades – Docentes e Técnicos

Administrativos

A presente análise consolidada reúne as percepções dos docentes e técnicos administrativos a partir da Avaliação Institucional 2024, que teve como objetivo diagnosticar fragilidades e potencialidades da instituição, contribuindo para o planejamento estratégico e a melhoria contínua.

A pesquisa contou com a participação de 19 docentes, representando uma taxa de adesão de 95%, e com uma amostra de 5 técnicos administrativos 100% significativa dos técnicos administrativos, garantindo uma ampla representatividade. Os respondentes puderam avaliar temas fundamentais divididos em cinco eixos estratégicos, abordando desde o planejamento até aspectos de infraestrutura e comunicação interna.

Os dados obtidos foram sistematicamente compilados, analisados e organizados por eixos estratégicos. Este relatório detalha fragilidades e potencialidades identificadas por ambos os segmentos, fornecendo insights valiosos baseados em comentários, sugestões e índices de satisfação.

Com uma metodologia transparente e integrativa, esta avaliação busca fomentar o diálogo institucional e promover ações que atendam às expectativas da comunidade acadêmica e administrativa.

EIXO 1: Planejamento e Processo de Autoavaliação Institucional

Fragilidades:

- ✓ **Necessidade de maior conhecimento sobre a CPA:** Parte dos respondentes, a necessidade de se aprofundarem sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- ✓ **Divulgação limitada:** A divulgação dos resultados da CPA foi considerada insuficiente por 15,8%.

Potencialidades:

- ✓ **Reconhecimento da importância da CPA:** Ambos os grupos destacaram o valor dos relatórios para o planejamento estratégico. ("*Os relatórios fornecem auxílio significativo para as ações desenvolvidas.*", "*Sim, os relatórios auxiliam na organização das ações.*")
- ✓ **Engajamento na autoavaliação:** Alta taxa de participação em ambos os segmentos, evidenciando interesse em contribuir para a melhoria institucional.

EIXO 2: Políticas e Desenvolvimento Institucional**Fragilidades**

- ✓ **Plano de Carreira:** Foi apontado por docentes e técnicos que avaliaram como 26,3% insuficientes em divulgação e implementação.
- ✓ **Conhecimento sobre documentos normativos:** 21% classificaram como regular ou inferior o seu conhecimento sobre os documentos institucionais como Regimento Interno e Missão Institucional.

Potencialidades

- ✓ **Impacto positivo de ações de capacitação:** 47,4% de ambos os segmentos avaliaram os programas de capacitação existentes como muito bem. (*"Proporcionam crescimento profissional e integração."*, *"Os treinamentos são produtivos e estimulam o desenvolvimento."*).
- ✓ **Documentos participativos:** Alguns elogiaram a atualização dos documentos normativos, considerando-os claros e bem elaborados. Conhecimento básico sobre políticas: 42,1% avaliaram como "Ótimo" seu entendimento sobre documentos normativos. (*"Documentos construídos de maneira participativa."*, *"Os documentos são relevantes para nossa atuação."*)

EIXO 3: Comunicação Institucional e Atendimento**Fragilidades:**

- ✓ **Fluxo de informações:** A comunicação entre setores foi avaliada em uma parcela de 15,8% que consideraram os meios de comunicação regulares e com falhas pontuais na agilidade e/ou clareza.
- ✓ **Canais de comunicação externa:** Foi identificado potencial não explorado nas redes sociais e no site institucional.

Potencialidades:

- ✓ **Atendimento eficiente:** Coordenação e Direção acadêmica foram amplamente elogiadas pela disponibilidade e agilidade para os docentes que utilizam mais este atendimento. (*"A Coordenação é excelente e ágil."*, *"O atendimento da Secretaria é muito satisfatório."*).
- ✓ **Uso de canais internos:** Ferramentas como WhatsApp foram reconhecidas como facilitadoras no dia a dia. (*"Os grupos de WhatsApp ajudam na comunicação."*, *"Os canais digitais são úteis para informar mudanças."*).

EIXO 4: Ensino, Pesquisa e Extensão

Foi especificamente voltado para avaliar as percepções e autoavaliações dos docentes em relação às suas práticas pedagógicas, cumprimento de responsabilidades acadêmicas e envolvimento com iniciativas de pesquisa e extensão. Abaixo estão as porcentagens, fragilidades e potencialidades apontadas nesse eixo:

Fragilidades:

- ✓ **Compromisso de parte dos estudantes:** Apesar do esforço dos docentes, 15,8% consideraram o comprometimento dos discentes como apenas regular. Comentários indicam que muitos alunos conciliam trabalho e estudo, impactando sua dedicação.
- ✓ **Atuação do NDE:** Uma porcentagem significativa (15,8%) classificou a atuação do NDE como insuficiente, sugerindo necessidade de maior engajamento e participação nas decisões pedagógicas.
- ✓ **Engajamento em pesquisa e extensão:** Foi relatada pouca adesão dos alunos e professores às atividades de extensão.
- ✓ **Desenvolvimento metodológico:** Docentes apontaram desafios no uso de metodologias ativas para engajar os alunos.

Potencialidades:

- ✓ **Alta avaliação de práticas pedagógicas:** A maioria dos docentes (84,2%) considerou sua atuação em sala de aula excelente, destacando assiduidade, pontualidade e qualidade no ensino. *"Tenho um alto grau de satisfação em lecionar aqui."*
- ✓ **Cumprimento de responsabilidades acadêmicas:** 68,4% dos docentes avaliaram como excelente sua dedicação ao cumprimento de prazos administrativos, como entrega de notas e diários.
- ✓ **Boas relações interpessoais:** 68,4% dos respondentes também relataram excelente relação com os estudantes, favorecendo o engajamento e a convivência acadêmica.

- ✓ **Impacto positivo do NDE:** Apesar de alguns pontos de melhoria, 42,1% avaliaram como excelente a atuação do Núcleo Docente Estruturante, reconhecendo seu papel na gestão acadêmica.

EIXO 5: Infraestrutura

Fragilidades:

- ✓ **Acessibilidade física:** Cerca de 31,6% dos Docentes e Técnicos afirmaram que consideraram regular ou algumas áreas ainda carecem de adaptação para pessoas com deficiência, especificamente o estacionamento.
- ✓ **Conservação e equipamentos:** Ambos os segmentos 47,4% identificaram e apontaram problemas com computadores e projetores, além de climatização irregular.

Potencialidades

- ✓ **Estrutura geral:** A nova sede foi bem avaliada por sua localização e espaço amplo. (*"A estrutura física e a localização são excelentes."*, *"A adaptação ao novo local de trabalho foi tranquila e produtiva."*)

4.2.3 Considerações Gerais da Análise dos Resultados

A Avaliação Institucional 2024 proporcionou um panorama detalhado da percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre os aspectos essenciais da instituição. A seguir, apresentam-se as principais considerações finais com base nas análises realizadas:

Discentes: A análise da avaliação dos discentes revelou tanto o engajamento quanto os desafios enfrentados pelo corpo discente. A alta participação no processo avaliativo demonstra interesse dos alunos em contribuir para o desenvolvimento institucional. Foram apontadas fragilidades em aspectos como comunicação e acessibilidade, no entanto, também foram valorizadas a organização das salas de aula, o suporte psicopedagógico eficaz e as ações de responsabilidade social.

Para atender às expectativas e necessidades dos discentes, recomenda-se intensificar os canais de comunicação, promover ações voltadas à acessibilidade e reforçar programas de apoio e integração acadêmica. As sugestões indicam um potencial para maior alinhamento entre as demandas dos alunos e as políticas institucionais, garantindo uma experiência acadêmica mais enriquecedora.

Docentes: A avaliação dos docentes destacou a satisfação geral com o ambiente institucional, especialmente com o suporte da coordenação e o acesso a recursos essenciais para o ensino.

Os professores reconhecem a relevância dos relatórios da CPA e os esforços da instituição em oferecer programas de qualificação. Contudo, foram identificadas fragilidades, como a necessidade de maior incentivo à pesquisa e extensão, dificuldades relacionadas ao plano de carreira e desafios na implementação de metodologias ativas.

Recomenda-se ampliar a divulgação das políticas institucionais, fortalecer o suporte à pesquisa e extensão e investir em capacitações que promovam práticas pedagógicas inovadoras. Além disso, há espaço para aprimorar a comunicação interna e criar mecanismos mais acessíveis para engajamento dos docentes em projetos estratégicos. Técnicos Administrativos: Os técnicos administrativos relataram uma percepção positiva sobre o ambiente de trabalho, especialmente quanto à adaptação à nova sede e ao suporte recebido.

Entretanto, a avaliação evidenciou fragilidades no fluxo de comunicação interna, na aplicação de políticas de desenvolvimento profissional e na divulgação do plano de carreira. Além disso, foi mencionada a necessidade de maior atenção à infraestrutura, bem como limpeza climatização e acessibilidade.

Para esse segmento, recomenda-se implementar estratégias para melhorar a comunicação interna, promover reuniões intersetoriais regulares e ampliar programas de qualificação profissional.

Também é essencial garantir a manutenção contínua dos equipamentos e espaços físicos para atender às necessidades dos técnicos e otimizar suas condições de trabalho.

6 PLANO DE AÇÃO

A tabela a seguir sintetiza o que foi feito e as ações que serão continuadas no ciclo que se inicia:

Eixo – 1 Planejamento Processo de Autoavaliação Institucional: resultados e eficácia de sua aplicação.	
Fragilidades	Ações Combate
❖ Devolutivas da CPA para a comunidade acadêmica. ❖ Falta de apresentação formal do Relatório Final na avaliação para garantir maior adequação às necessidades institucionais. ❖ Falta de apresentação formal do Relatório Final na avaliação para garantir maior adequação às necessidades institucionais. ❖ Necessidade de melhoria no conhecimento dos respondentes sobre a atuação e relevância da CPA.	✓ Atualização e melhorias: Revisão semestral do instrumento de avaliação para garantir maior adequação às necessidades institucionais. ✓ Reestruturação da CPA: Substituição de membros. ✓ Visibilidade ampliada: Divulgação semestral dos resultados da CPA via e-mail institucional, redes sociais e eventos presenciais. ✓ Apresentação formal: Agendar uma reunião semestral presencial e virtual para compartilhar os resultados da CPA com toda a comunidade acadêmica.
Eixo – 2 Desenvolvimento Institucional	
Fragilidades	Ações Combate
❖ Falta de conhecimento aprofundado de alguns dos docentes sobre o plano de cargos e carreiras. ❖ Ausência de reuniões periódicas com todos os segmentos da comunidade acadêmica. ❖ Necessidade de mais iniciativas de formação continuada e eventos motivacionais. ❖ Ausência de divulgação contínua dos documentos normativos e políticas institucionais.	✓ Divulgação estratégica: Difundir periodicamente políticas institucionais através de e-mails, cartazes e atualização do site oficial. ✓ Encontros periódicos: Implementação de cronograma trimestral de reuniões entre direção e chefia de segmentos e/ou representantes da comunidade acadêmica. ✓ Formação contínua: Realizar oficinas e cursos de capacitação semestrais, voltados para docentes e técnicos administrativos, com foco em inovação e responsabilidade social e integração em todos os setores e docentes. ✓ Evento de boas-vindas: Realizar recepção oficial para novos discentes no início do ano letivo. ✓ Promoção de responsabilidade social: Organizar mais campanhas sociais e ambientais, com o envolvimento de docentes e técnicos administrativos em ações comunitárias.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Comunicação institucional, Atendimento aos Discentes, Políticas de Pesquisa Ensino e Extensão	
Fragilidades	Ações Combate
❖ Atendimento não padronizado por parte da monitoria acadêmica. ❖ Coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas e Estágio com sede no Fórum. ❖ Processos burocráticos na emissão de documentos ❖ Centralização dos canais de comunicação gerando tempo maior de resposta	✓ Capacitação da monitoria: Promover treinamentos específicos para monitores, visando padronização na qualidade do atendimento. ✓ Atuação coordenada: Estabelecer cronograma fixo de atendimento presencial para a coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas e Estágio na sede da Faculdade. ✓ Agilidade nos processos: Automatizar sistemas para solicitações e emissão de documentos, reduzindo a burocracia. ✓ Transparência informativa: Intensificar a divulgação de horários e informações acadêmicas via circulares e grupos institucionais no WhatsApp. ✓ Reuniões de alinhamento: Organizar encontros periódicos com docentes para alinhar discurso e estratégias acadêmicas. ✓ Criação de novos canais de comunicação e ampla divulgação de suas competências. ✓ Criação de mais dias de atendimento da coordenação do curso.

Eixo – 4 Políticas de Gestão	
Fragilidades	Ações Combate
❖ Necessidade de revisão e implementação do plano de cargos e carreiras para técnicos administrativos e docentes. ❖ Comunicação insuficiente entre a direção e setores administrativos.	✓ Revisão do plano: Atualizar e divulgar o plano de cargos e carreiras, promovendo maior clareza e acessibilidade aos profissionais. ✓ Reuniões integradoras: Realizar encontros trimestrais com direção, líderes de setor e equipe administrativa, visando alinhar demandas. ✓ Formalização de comunicações: Priorizar o envio de mensagens institucionais via e-mail corporativo, além de WhatsApp. ✓ Capacitação contínua: Ampliar a oferta de oficinas e cursos de aprimoramento, fortalecendo o engajamento de técnicos e docentes.
Eixo - Infraestrutura	
Fragilidades	Ações Combate
❖ Estacionamento pequeno e com baixa segurança. ❖ Inatividade do banheiro do primeiro andar. ❖ Problemas de acessibilidade nas dependências da instituição. ❖ Falhas nos sistemas de ar- condicionado, ❖ Espaço insuficiente na biblioteca para estudo individual e coletivo. ❖ Limpeza inadequada em banheiros e áreas comuns.	✓ Reforço na limpeza: Intensificar a limpeza, assegurando a higienização contínua dos banheiros e áreas comuns, e setores diariamente. ✓ Ampliação do quantitativo de vagas, melhoria da sinalização e iluminação do estacionamento. ✓ Abertura de instalações: Reativar o banheiro do primeiro andar e garantir sua manutenção. ✓ Melhorias de acessibilidade: Implantar rampas/plataformas, melhorar a inclusão. ✓ Manutenção climática: Atualizar os sistemas de ar-condicionado nas salas de aula e espaços comuns. ✓ Ampliação da biblioteca: Construir salas anexas e cabines individuais equipadas com internet e tomadas. ✓ Estrutura dos professores: Reestruturar a sala dos professores, incluindo novos móveis e café garantindo um espaço reservado e confortável.

7 A CPA FALOU, A FESP FEZ

Atendendo aos pedidos registrados junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA), temos a satisfação de anunciar importantes melhorias em nossa estrutura, planejadas com foco no bem-estar, na experiência acadêmica, na segurança e na qualidade de vida dos nossos estudantes.

✓ **Treinamento e Criação da Brigada de Incêndio e Socorristas da FESP Faculdades:**

Atendendo às demandas por mais segurança e preparação da comunidade acadêmica, a FESP Faculdades realizou o treinamento e a criação da Brigada de Incêndio e Socorristas, com participação de colaboradores e membros voluntários da equipe técnica.

A iniciativa visa garantir **respostas rápidas e eficazes em situações de emergência**, promovendo a cultura da **prevenção, do cuidado e da segurança coletiva**. O treinamento foi conduzido por profissionais especializados e contemplou:

- Primeiros socorros
- Noções de combate a incêndio
- Evacuação de ambientes
- Uso correto de extintores
- Atendimento inicial em situações críticas







Fonte Acervo FESP 2025

✓ Atividades extracurriculares e eventos acadêmicos

Como parte das ações de fortalecimento da formação integral dos nossos estudantes, a FESP Faculdades intensificou a promoção de atividades extracurriculares e eventos acadêmicos ao longo de 2024. Essas ações têm como objetivo complementar o aprendizado em sala de aula, incentivar o protagonismo estudantil e estreitar os laços entre teoria e prática.

Entre as atividades realizadas, destacam-se:

- EXPOFESP Jurídica 2023.2
- Ação Social na Vila Vicentina (EXPOFESP Jurídica 2023.2)
- EXPOFESP Jurídica 2024.1 (FUNAD-PB)
- Projetos Integradores FESP
- Juri Simulado 2024
- Aula Magna 2023
- Aula Magna 2024

ExpoJurídica FESP

Grupos vulneráveis e minorias: o que são, como são tutelados e porque precisamos falar sobre isso?

31/10 e 01/11/2023



A Fesp valorizando e incentivando a pesquisa acadêmico-científica

Link de Inscrição na bio

Submissão de trabalhos na forma de resumo expandido e imagens e/ou fotografias até 20/10/2023



xpo 2024
Jurídica
FESP FACULDADES



**Tema: Direitos das
Pessoas com Deficiência
(PCD): Conhecer,
Compartilhar e Fazer a
Diferença**

18 e 19 de novembro de 2024
No Auditório da FUNAD - João Pessoa
Horário: 18h:30

Realização:







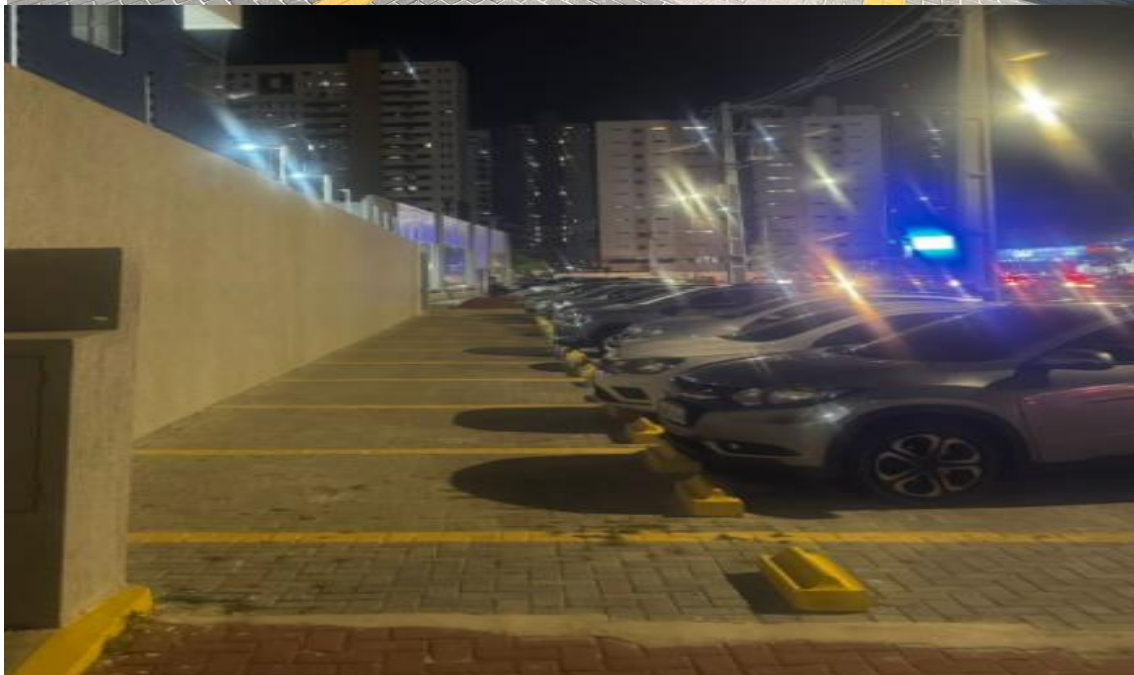
Fonte Acervo FESP 2025

✓ **Ampliação e melhorias no estacionamento:** Uma das solicitações mais recorrentes por parte dos discentes foi a ampliação do estacionamento da faculdade. Hoje, essa demanda torna-se realidade. A nova estrutura oferece mais vagas, segurança e comodidade para os que se deslocam diariamente à instituição.



Fonte Acervo FESP 2025

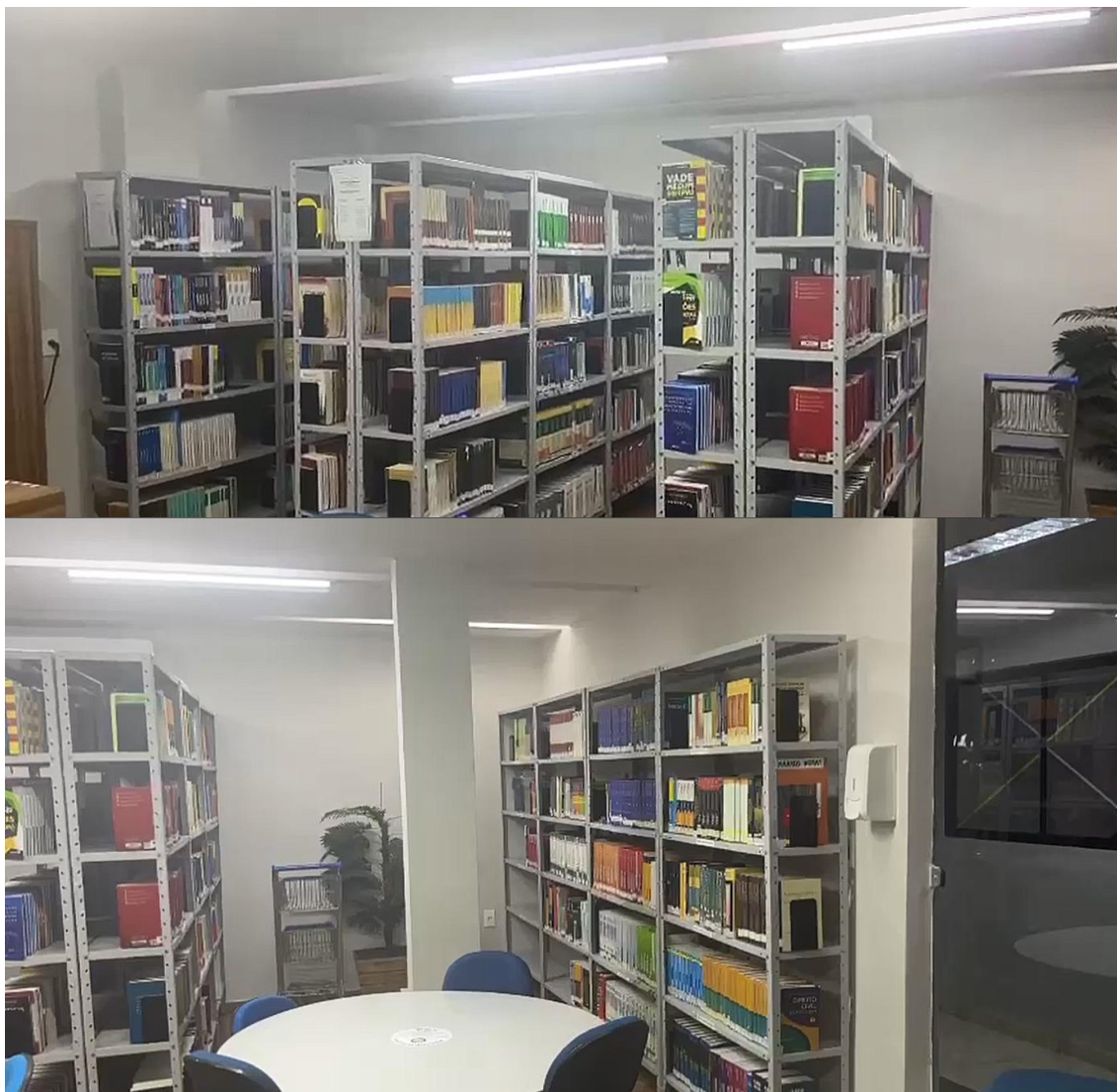
Além disso, a iluminação do estacionamento foi aprimorada para garantir visibilidade e tranquilidade aos alunos do turno da noite. As imagens a seguir demonstram a revitalização da fachada e a ampliação do espaço.



Fonte Acervo FESP 2025

✓ **Reorganização e acesso facilitado ao acervo bibliográfico:**

Outro avanço importante refere-se à biblioteca institucional. O acervo bibliográfico passou a ser disponibilizado em modelo aberto e organizado, com acesso facilitado e controle adequado.



Fonte Acervo FESP 2025

Agora, os estudantes têm maior autonomia no uso da biblioteca, usufruindo de um ambiente mais propício ao estudo, à pesquisa e à construção do conhecimento.

✓ **Espaço de convivência revitalizado**

Com foco no bem-estar e na integração entre os alunos, o espaço de convivência também foi reestruturado. Foram disponibilizadas novas mesas, além da realização de manutenção no ambiente, tornando-o mais confortável e acolhedor para os momentos de pausa e socialização.

✓ **Cuidado com os colaboradores: Dia do Cuidado**

A valorização do corpo técnico-administrativo e docente também é prioridade da FESP. Por isso, o setor de Psicologia organizou encontros em alusão ao *Dia do Cuidado*, uma ação institucional voltada à promoção da saúde mental, bem-estar e autocuidado da comunidade acadêmica. Essa iniciativa inclui momentos de conscientização, relaxamento, acolhimento e discussão de temas mensais relacionados à saúde emocional. A imagem a seguir registra um desses momentos com os colaboradores da instituição.



Fonte Acervo FESP 2025

✓ **Comunicação mais eficiente com os estudantes: sistema de controle de mensagens**

Em mais uma iniciativa para fortalecer a transparência e a eficiência institucional, foi implantado um sistema de controle de mensagens e demandas, inspirado na metodologia *Kanban*. Esse sistema visa aprimorar o acompanhamento das solicitações dos alunos, garantindo respostas mais rápidas,

previsibilidade nas entregas e maior clareza nos fluxos institucionais. A ferramenta encontra-se em fase de implementação e já apresenta avanços significativos na gestão da comunicação com o corpo discente.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) teve como objetivo principal construir conhecimento coletivo, promover reflexão crítica e estimular ações transformadoras no âmbito institucional. Ao analisar o conjunto das atividades acadêmicas e administrativas, buscou-se identificar carências, fortalecer potencialidades e ampliar a consciência crítica de toda a comunidade acadêmica.

As avaliações realizadas por discentes, docentes e técnicos administrativos convergem para o reconhecimento de importantes avanços institucionais, ao mesmo tempo em que evidenciam aspectos que ainda requerem atenção e aprimoramento. As fragilidades apontadas reforçam a necessidade de ações concretas, planejadas e estratégicas.

A FESP Faculdades tem demonstrado compromisso em ouvir sua comunidade e responder de maneira ativa e responsável às demandas apresentadas. Nesse contexto, destacamos que as devolutivas estão sendo efetivadas e continuam crescendo por parte da Direção e da gestão atual, que têm investido em melhorias significativas na infraestrutura, na comunicação e no bem-estar da comunidade acadêmica, como apresentado ao longo deste relatório.

Com base nos dados e análises aqui expostos, destaca-se a necessidade de priorização nos seguintes eixos de desenvolvimento institucional:

- Comunicação Interna e Externa
- Acessibilidade e Infraestrutura
- Desenvolvimento e Valorização Profissional

A continuidade da implementação dessas ações permitirá à instituição consolidar um ambiente mais inovador, acessível, eficiente e humanizado, em consonância com sua missão de promover a excelência acadêmica e administrativa.

Os resultados apresentados neste relatório servirão como base sólida para o planejamento estratégico institucional e o alinhamento das ações em 2025, reafirmando o compromisso da FESP Faculdades com a melhoria contínua, a participação democrática e o fortalecimento de sua identidade educacional.